

PROJETO DE LEI Nº. 001/2012

Faço saber que a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Sanharó aprovou em 1ª e 2ª votação o Projeto de Lei Nº. 001/2012.

EMENTA: Dispõe sobre a inclusão nas Escolas Municipais de Saharó, PE, o Programa “Importância da Assistência Social nas Escolas”.

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo Municipal em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, autorizados a implantar nas Escolas da Rede Municipal de Ensino o Programa “Importância da Assistência Social nas Escolas”.

Parágrafo Único – O Anexo Único deste Projeto apresenta uma síntese de como funcionará este Projeto.

ARTIGO 2º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 3. - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Sanharó, 15 de março de 2012.

Lielson Arislan Pontes Batista

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº. 001/2012

JUSTIFICATIVA:

Acredito ser de extrema importância que o Município de Sanharó execute o Programa “Importância da Assistência Social nas Escolas” para engrandecimento da Educação Municipal em bem-estar dos nossos munícipes.

Este Projeto me foi enviado pela Sr^a. Cleide Maria Araújo dos Santos, Profissional em Educação.

PROJETO DE LEI 001/2012

ANEXO

O objetivo desta é definir as diretrizes para o trabalho da equipe da Rede de Proteção ao Educando - RPE nas Escolas Municipais do Município de Sanharó-Pe, cujo foco será a atuação junto aos diversos segmentos da comunidade escolar, porém focalizando os alunos que estejam em situação de vulnerabilidade social infrequência escolar, através dos Parceiros ou instituições apoiadoras:

- Câmara Municipal
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria de Saúde;
- Prefeitura Municipal
- Secretaria Municipal de Educação

Contextualização:

Sob esta ótica, nossa atuação se dá nas Escolas Municipais de Sanharó-Pe das quais fazem parte a Secretaria de Educação, que coordena todas as escolas localizadas na Zona Urbana e Rural do Município. Nestas escolas existe baixo desempenho dos alunos o acompanhamento prioritário do trabalho no Projeto Rede de Proteção ao Educando (RPE) e suas atividades pedagógicas de ensino estarão voltadas para o 1º ciclo e o 2º ciclo educacional (inicial e intermediário). O público usuário das escolas corresponde em grande número aos moradores do bairro e muitos alunos fazem parte da relação de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), o índice de infrequência das Escolas Municipais ainda é grande, entende-se que estas precisariam de um acompanhamento mais sistemático pelas questões que apresentam como: violência entre alunos, baixo rendimento escolar, comportamento agressivo de alguns alunos. Porém, acreditamos que há uma necessidade concreta e conhecer as causas que podem estar determinando a infrequência escolar nas as do primeiro segmento, por isso é necessário começar imediatamente o alho nestas escolas. Por esta razão se faz necessário atuar juntamente com as famílias especificamente através das atividades com reuniões, atendimentos individuais, visita domiciliar para podermos fazer o diagnóstico das causas da infrequência e evasão escolar. As atividades serão semanais com grupos de alunos e reuniões de grupo com famílias, conjugadas com outros encontros com o coletivo escolar (direção, professores, outros trabalhadores). Para desenvolver este trabalho com os alunos dividiremos as turmas em grupos de no máximo 10 a 15 alunos, um grupo em cada semana para ser executado no mesmo mês. Primeiramente, os responsáveis pelos alunos serão convidados para participar das reuniões na escola para que sejam orientados e explicado todo o processo, com o objetivo da gradual implicação no acompanhamento dos seus filhos na escola, e ao final dos grupos com as turmas, serão novamente convidados para avaliação das atividades e os resultados obtidos com os alunos.

Segundo O CFESS (**Conselho Federal de Serviço Social**) as escolas necessitam de um acompanhamento para com seus alunos, para melhorar seu

desempenho quando se refere nas questões de evasão escolar, drogas, prostituição de menores, famílias desestruturadas, baixo rendimento escolar; desinteresse pelo aprendizado; problemas com disciplina; insubordinação a qualquer limite ou regra escolar; vulnerabilidade às drogas; atitudes e comportamentos agressivos e violentos (CFESS, 2001, p.23).

Justificativas

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Município de **Sanharó - PE** realiza uma política pública de **Assistência Social** de forma integrada às políticas setoriais, considerando as desigualdades sócio territoriais, visando seu enfrentamento, a garantia dos mínimos sociais, provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais, oferece serviços, programas, projetos e benefício de proteção social básica e: especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem; Contribuindo com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços sócios assistenciais básicos e especiais, em áreas urbanas e rurais; com centralidade na família buscando garantir a convivência familiar e comunitária. A Assistência social e a educação andam juntas, mas educação tem excluído o mais pobre, não porque é pobre, ou porque não consegue estudar, mas são os mais pobres que apresentam as maiores dificuldades em aprender. "A desigualdade social não repercute apenas nas condições de vida, mas se manifesta também na distribuição desigual de oportunidades educacionais" (FERREIRO; TEBEROSKIY apud MORITA, 1991, p. 77). A escola sem preparação para atender seus alunos em seus conflitos sociais se torna um mecanismo de exclusão, a função da escola não é só preparar os alunos para prova, mas prepará-los para a vida, para cidadania. O estudante traz com ele a situação econômica da família e a convivência com o mundo que está a sua volta. Muitas vezes este aluno não consegue aprender, apresenta mau rendimento escolar levando-o a desistir e não concluir a escolaridade. O aluno que não conclui seus estudos futuramente terá dificuldade de inserir-se no mercado de trabalho, um mercado exigente e competitivo. A questão social pode ser percebida na educação

pela violação de outros direitos como falta de emprego, alimentação, habitação, saúde, saneamento básico etc. A falta de acesso a esses direitos vai comprometer as relações familiares e principalmente o rendimento escolar, violando, assim mais um direito, o direito à educação. A educação também é uma questão social para o assistente social. Ele tem o compromisso com a população em garantir o acesso aos direitos sociais. Sendo a educação um direito, o assistente social tem um campo vasto de possibilidades para desenvolver um trabalho junto às escolas na relação com estudantes, suas famílias e com os profissionais que atuam nesta área. Para enfrentamento da questão social desde os anos 90 os assistentes sociais têm como referencial para a sua ação profissional o projeto ético político do Serviço Social, que é um projeto coletivo, envolvendo todos os profissionais de Serviço Social para atuar na mesma proporção, na garantia de acesso aos direitos, não permitir a violação dos direitos sociais, principalmente o direito à educação, sendo que na legislação a criança e o adolescente é prioridade absoluta, e nesta perspectiva o compromisso dos profissionais é maior. Ainda, conforme o CFESS (2001), os problemas sociais a serem combatidos pelo assistente social na área da educação são:

- Baixo rendimento escolar;
- Evasão escolar;
- Desinteresse pelo aprendizado;
- Problemas com disciplina;
- Insubordinação a qualquer limite ou regra escolar;
- Vulnerabilidade às drogas;
- Atitudes e comportamentos agressivos e violentos (CFESS, 2001, p.23).

Para Martins, os objetivos da prática profissional do Serviço Social no setor educacional são:

- Contribuir para o ingresso, Regresso, permanência e sucesso da criança e adolescente na Escola.
- Favorecer a relação família-escola-comunidade ampliando o espaço de participação destas na escola, incluindo a mesma no processo educativo;
- Ampliar a visão social dos sujeitos envolvidos com a educação, decodificando as questões sociais;
- Proporcionar articulação entre educação e as demais políticas sociais e organizações do terceiro setor, estabelecendo parcerias, facilitando o acesso da comunidade escolar aos seus direitos (MARTINS, 1999, p.60).

Desta maneira, a prática do Serviço Social na escola se concretiza nas seguintes atribuições:

- Melhorar as condições de vida e sobrevivência das famílias e alunos;
- Favorecer a abertura de canais de interferência dos sujeitos nos processos decisórios da escola (os conselhos de classe);
- Ampliar o acervo de informações e conhecimentos, a cerca do social na comunidade escolar;
- Estimular a vivência e o aprendizado do processo democrático no interior da escola e com a comunidade;
- Fortalecer as ações coletivas;

- Efetivar pesquisas que possam contribuir com a análise da realidade social dos alunos e de suas famílias;
- Maximizar a utilização dos recursos da comunidade;

Público Alvo

Alunos das escolas Municipais: Infantil, fundamental I e Fundamental 11. Alunos que estão em situação de infrequência e evasão escolar, além dos que apresentam suspeita de maus tratos, vulnerabilidade social, abuso e exploração sexual, trabalho infantil. Estes alunos serão trabalhados por escolas em horários distintos

Principais Estratégias

- => Fazer levantamento e acompanhamento do quantitativo de baixa frequência dos alunos com mais de 25% de faltas, que podem corresponder ao acompanhamento de usuários do Programa Bolsa Família, dentre outros que não são beneficiários, para formular formas de prevenção à evasão escolar, cuja estratégia é fazer o acompanhamento sistemático das famílias e dos alunos do 1^o segmento do ciclo escolar. Este acompanhamento será feito de acordo com a listagem de infrequentes registrada em cada Conselho de Classe. Assim poderemos mensurar os resultados desses períodos da redução ou não da infrequência escolar .
- => Fazer o levantamento do quantitativo de evasão escolar neste ano de 2011 e a possibilidade de articulações (escolas municipal) e visitas domiciliares para retorno dos alunos evadidos .

=> Elaboração de Mural com informações sobre a Rede de Proteção ao Educando, Programa Bolsa Família, bem como outros projetos relativos à Secretaria Municipal de Assistência Social, à Secretaria Municipal de Educação, à Secretaria Municipal de Saúde, dentre outras.

=> Participar dos Conselhos de Classe e Centro de Estudos col)l a finalidade de discutir com os professores sobre as suas dificuldades em relação à execução de seu trabalho, os problemas e sucessos do processo de ensino e aprendizagem, a relação do professor e o aluno, troca de experiência e articulações do trabalho do RPE na escola, dentre outros assuntos. Articulação com a rede de assistência social e órgãos de saúde pública para encaminhamentos de casos que necessitem acompanhamento e atendimento de serviços públicos.

=> Articulação com rede de instituições filantrópicas, ONGs, e outras organizações, para inserção dos alunos em atividades extra-escolar que visem o aprimoramento físico-mental-cognitivo.

=> Participação em fóruns de discussão (seminários, congressos, palestras, etc.) sobre a temática da educação e outros assuntos que dizem respeito a questão social e ao aprimoramento e o conhecimento profissional, como: políticas públicas, direitos sociais, grupos de trabalhos, fóruns e conselhos de saúde, assistência social e previdência social, cursos de extensão e capacitação profissional.

Atividades:

Projeto Proteção Criança e Adolescente

Objetivo:

Promover um espaço de reflexão compartilhada para os alunos das turmas que estão em

situação de infrequência escolar da Unidade Escolar sobre o universo escolar, familiar e comunitário, visando o pleno desenvolvimento pessoal e da aprendizagem, assim como prepará-lo para o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho.

Metodologia:

Realização de oficinas de reflexão sobre temas sugeridos pelos alunos, para estimular a participação e o protagonismo juvenil, através de metodologia participativa, com a utilização de técnicas de dinâmica de grupo, vivências, rodas de conversa, debates, dentre outros recursos, com uma hora de duração. As turmas serão divididas em grupos de 10 a 15 alunos. Ressaltamos que faremos, inicialmente, reuniões com os pais dos alunos das turmas, visando esclarecê-los sobre a proposta de trabalho com seus filhos, informações sobre o RPE, assim como fazer levantamento das demandas que surgirem durante as reuniões, mas principalmente uma possibilidade de fortalecer o fluxo pais/escola. Ao final das atividades com as turmas estaremos realizando encontros com os professores de referência desses alunos para expormos os resultados dessas oficinas, com intuito, juntos (professores, coordenação pedagógica, direção escola), pensarmos e repensarmos formas de lidar com as problemáticas do ensino aprendizagem.

Projeto Família x Escola:

Família Representante:

Objetivo:

Promover reuniões com os responsáveis representantes visando fortalecer a relação Família x Escola e efetivar o papel da representação dos familiares no espaço escolar, considerando a perspectiva de uma ação multiplicadora.

Metodologia:

Realização de reuniões mensais com os responsáveis representantes através de técnicas

que estimulem a participação cidadã, visando fortalecer a questão da representatividade junto à escola como espaço coletivo, sobre as questões referentes ao desempenho escolar dos alunos e à relação ensino x aprendizagem. A intenção é fazer com que se possa formar grupos de famílias com autonomia para conduzir as discussões e decisões referentes ao universo escolar junto com o corpo docente, direção da escola e trabalhadores da instituição.

Programa Bolsa Família e Prevenção à infrequência e a Evasão Escolar:

Objetivos:

Trabalhar as questões problemas que possam estar influenciando o baixo rendimento escolar do aluno através das observações (falas espontâneas) dos responsáveis, colher sugestões para a melhoria do ensino e criar uma rotina de aproximação dos pais junto à escola. Fornecer orientações gerais sobre o programa Bolsa Família, esclarecimentos sobre a manutenção do benefício e também identificar a autonomia familiar (porta de saída).

Encaminhamentos aos Centros de Referências em Assistência Social (CRAS), de acordo com o local de moradia, para acompanhamento familiar.

Identificar as famílias que estão em situação de descumprimento de condicional idade da educação, notificá-las e orientá-las para a possibilidade de se fazer o recurso para justificativa da sanção recebida por infrequência.

Metodologia:

Reuniões com as famílias responsáveis pelos alunos que estão em situação de baixa frequência e evasão escolar, bem como os alunos que apresentam baixo desempenho escolar.

Reuniões periódicas com as famílias usuárias do Programa Bolsa Família para acompanhamento familiar, encaminhamentos e outras solicitações.

Classe especial:

Objetivo:

Promover reuniões e atendimentos aos responsáveis dos alunos da Classe Especial para acompanhamento do ensino e aprendizagem do aluno na escola, visando, a escola, a avaliação periódica do aluno para permanência ou não nesta classe. Fazer levantamento de demandas específicas da família e do aluno, como: atendimento médico especializado, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, necessidade de inclusão/manutenção em programas sociais (Benefício de Prestação Continuada, Programa Bolsa Família).

Metodologia:

Atendimentos individuais aos responsáveis dos alunos para conhecer as suas condições e sua história de vida, orientá-las e construir com ela possibilidades de compreensão e de ação diante de suas vulnerabilidades e potencialidades.

Reuniões de grupo com famílias quinzenais, ou de acordo com suas possibilidades, para circulação de informações, a escuta e orientação, promoção de reflexão sobre as relações familiares e comunitárias, o desenvolvimento de capacidades das famílias diante de suas dificuldades em lidar com as questões reais de seus filhos (doença mental, portadores de necessidades especiais, baixo rendimento cognitivo, etc.).

Metas para serem atingidas

A meta para ser atingida é 100%. Com certeza o Município só tende a crescer com estas metas, a educação é algo prioritário na vida de um indivíduo é através dela, que o homem constrói seu próprio alicerce.

Metodologia:

Para o desenvolvimento deste trabalho partimos de três objetivos: demonstrar que a

questão social, objeto de intervenção do assistente social está presente na área escolar, conhecer o processo histórico para implantação do Serviço Social na rede pública de ensino do Município de Sanharó - PE e apresentar as possibilidades de ação do assistente social nesta rede. Esta investigação foi norteada pelas seguintes categorias: questão social, educação e ação do assistente social na educação. Esse estudo envolveu uma pesquisa bibliográfica e documental uma vez que utilizamos tanto de produções teóricas, documentos como legislações existentes sobre o tema. Para abordagem deste tema foi utilizado o método dedutivo, partindo do geral para o particular, ou seja, tratamos da questão social que se expressa nas escolas.

Equipe Executora: Celeide Maria Araujo dos Santos

Parceiros ou instituições apoiadoras

- Câmara Municipal
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria de Saúde;
- Prefeitura Municipal
- Secretaria Municipal de educação
-

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A ser definido pela equipe assistente social psicóloga

CRONOGRAMA

Etapas	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Pesquisas	X								
Elaboração do projeto	X								
Implantação do projeto nas escolas		X							
Execução			X						
Ações coletivas				X					
Relatórios					X	X	X	X	X
Avaliação de Controle									X

Orçamento:

Quadro de funcionários, TV com DVD ou vídeos educativos, Aparelho de Som, CDs de música, material de consumo (Cartolinas, livros, canetas, pastas, lápis pretos e de cor, caneta pilot, papel pardo, papel ofício etc.), xérox de materiais para serem distribuídos aos participantes das oficinas e reuniões, disponibilidade de mural, etc. Data show, lanche etc. este orçamento fica no valor aproximado de R\$ 3.000,00 para executar o projeto.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo conhecer por que não há assistente social atuando na rede pública de ensino do Município de Sanharó-Pe. A escola é uma instituição onde as questões sociais se apresentam cotidianamente, nas relações entre alunos, educadores, família e comunidade. A desigualdade social é produto de uma diversidade de fatores e dentre elas a falta de investimento na educação. A escola é o espaço para a formação da cidadania e preparação para a profissionalização.

O direito a educação implica em qualidade dos serviços prestados a população e em especial ao usuário da escola pública para o seu pleno desenvolvimento, conforme previsto pela Constituição Federal (1998), Lei de Diretrizes e Bases, Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90).

A contribuição do Serviço Social na área escolar consiste em identificar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam os processos que mais afligem o campo educacional no atual contexto, tais como: evasão escolar, o baixo rendimento escolar, sexualidade, violência doméstica e que precisam necessariamente de intervenção conjunta com educadores, psicólogos, dirigentes governamentais, possibilitando conseqüentemente uma ação mais efetiva. Demonstramos neste artigo que a questão social está presente na educação.

No livro "O Serviço Social na Educação", elaborado pelo Conselho federal de Serviço Social, o CFESS (2001), encontram-se dados estatísticos, os quais revelam que cerca de 36 milhões de pessoas vivem nas cidades abaixo da linha de pobreza absoluta, e que o nosso país ocupa o último lugar nos relatórios da ONU, o qual enfoca a questão social. Tudo isso, conseqüentemente, se reflete em uma quantia de aproximadamente 60% de alunos, que em determinadas regiões do Brasil, iniciam seus estudos e não chegam a concluir a 8ª série do ensino fundamental (CFESS, 2001, p.11).

Com a perspectiva de incluir aqueles que se encontram em processo de exclusão social, a escola possibilita aos seus alunos fazerem parte da sociedade em que vivem. A escola, enquanto equipamento social, precisa estar atenta para as mais diferentes formas de manifestação de exclusão social, incluindo-se desde questões que vão de violência, atitudes discriminatórias, de etnia, do gênero, de sexo, de classe social, etc., reprovações, até a evasão escolar, que muitas vezes é provocada pela necessidade do aluno de trabalhar para contribuir ~a renda familiar. E, é nesse contexto, que se apresenta o fracasso escolar, pois mais do que nunca a escola atual tem o dever de estar alerta à realidade social do aluno.

Segundo Almeida (2000), as demandas provenientes do setor educacional, no que se refere a sua ação ou ao fazer profissional do Serviço Social, recaem em diversas situações. Tem-se assim necessidade do trabalho com crianças e adolescentes, através de projetos como o Apoio Sócio-Educativo em Meio Aberto (ASEMA), como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990). Inclui-se, também neste contexto a importância na participação das famílias, por meio do desenvolvimento de ações, como trabalho de grupo e, muitas vezes, com os próprios professores da Unidade de Ensino, podendo ainda promover reuniões interdisciplinares para decisões e conhecimento a respeito de determinadas problemáticas enfrentadas pela comunidade escolar. Isso tudo, sem deixar de lado a ação junto ao campo educacional, mediada pelos programas e ações assistenciais que tem marcado o trabalho dos profissionais do Serviço Social

Amara (1997) reflete que Educadores e Assistentes Sociais compartilham desafios semelhantes, e tem na escola como ponto de encontro para enfrentá-las. Tem-se a

necessidade de fazer algo em torno dos problemas sociais que repercutem e implicam de forma negativa no desempenho do aluno e leva o educador pedagógico a recorrer ao Assistente Social.

É de extrema importância que o profissional do Serviço Social, inserido na escola, saiba trabalhar com programas visando à prevenção e não dispenda o seu tempo meramente com a efervescência dos problemas sociais. Na escola, o assistente social deve ser o profissional que precisa se preocupar em promover o encontro da educação com a realidade social do aluno, da família e da comunidade, a qual ele esteja inserido.

Acredita-se que uma das maiores contribuições que o Serviço Social pode fazer na área educacional é a aproximação da família no contexto escolar. É intervindo na família, através de ações ou de trabalhos de grupo com os pais, que se mostra a importância da relação escola-aluno-família.

O assistente social poderá diagnosticar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam a problemática social no campo educacional e, conseqüentemente, trabalhar com um **método preventivo** destes, no intuito de evitar que o ciclo se repita novamente.

o assistente social deverá trabalhar com ações educativas e não só com soluções de problemas, entendendo que a educação se constitui em uma política social que tem como compromisso garantir os direitos sociais, conseqüentemente podendo apresentar uma ampliação do conceito de educação impregnado na sociedade atual.

o Serviço Social Escolar se apresenta com o objetivo de poder contribuir com a problemática social que é perpassada no cotidiano da comunidade escolar alunos, professores, pais - seja com encaminhamentos, orientações, informações, projetos de cunho educativo, que possam promover a cidadania, ações e projetos voltados para as famílias, etc. Desse modo, entende-se que para atingir a criança e o adolescente de forma integral, é necessário intervenções no contexto familiar, seja em âmbito sócio-educativo, como também de momentos de ensino-aprendizagem e reflexão, em um viés de participação, autonomia e cidadania.

É importante ressaltar que o profissional de Serviço Social, inserido na escola, não desenvolve ações que substituem aquelas desempenhadas por profissionais tradicionais da área de Educação. Sua contribuição se concretiza no sentido de subsidiar, auxiliar a escola, e seus demais profissionais, no enfrentamento de questões que integram a pauta da formação e do fazer profissional do Assistente Social, sobre as quais, muitas vezes a escola não sabe como intervir.

o Serviço Social é uma profissão que trabalha no sentido educativo de revolucionar consciências, de proporcionar novas discussões, de trabalhar as relações interpessoais e grupais. Assim, a intervenção do assistente social é uma atividade veiculadora de informações, trabalhando em consciências, com a linguagem que é a relação social (MARTINELLI, 1998), que estando frente às danças sociais, pode desenvolver um trabalho de articulação e racionalização, de interação de equipe, de busca de estratégias de proposição e intervenção, resgatando-se a visão de integralidade e coletividade humana e o real sentido da apreensão e participação do saber, do conhecimento. Desta forma, pode-se afirmar:

O campo de trabalho, mas sim um componente concreto do seu trabalho em diferentes áreas de atuação que precisa ser desvelado, visto que encerra a possibilidade de uma ampliação teórica, política, instrumental da sua própria atuação profissional e de sua vinculação às lutas sociais que expressam na esfera da cultura e do trabalho, centrais nesta passagem de milênio (ALMEIDA, 2000, p.74).

Nesse sentido, a contribuição que o Assistente Social tem a oferecer dá-se também na atuação em equipes interdisciplinares, no âmbito das quais, os distintos saberes, vinculados às distintas formações profissionais, possibilitam uma visão mais ampliada, e compreensões mais consistentes em torno dos mesmos processos sociais. Assim, o profissional do Serviço Social pode articular propostas de ações efetivas, a partir do resgate da visão de integralidade humana e do real significado histórico-social do conhecimento.

Para Amaro (1997), a interdisciplinaridade, no contexto escolar, representa es-
tágios de superação do pensar fragmentado e disciplinar, resultando-se na idéia e complementaridade recíproca entre as áreas e seus respectivos saberes.

Sabe-se que, é no interior da escola, no cotidiano dos alunos e de suas famílias, que se configuram as diferentes expressões da questão social, como desemprego, subemprego, trabalho infanto-juvenil, baixa renda, fome, desnutrição, problemas de saúde, habitações inadequadas, drogas, pais negligentes, famílias multi problemáticas, violência doméstica, pobreza, desigualdade social, exclusão social, etc. As demandas emergentes e resultantes da questão social é que justificam a inserção do profissional do Serviço Social, que se insere neste espaço o objetivo de receber e encaminhar estas demandas. A educação é um processo universal e dinâmico, que para ser compreendido precisa estar relacionada o contexto econômico, social e cultural. Este saber pode ser adquirido nos diversos espaços

onde há apropriação da cultura e de práticas sociais. A escola é um desses espaços onde o conhecimento, considerado a matéria-prima da educação escolar, desenvolve-se de forma sistematizada.

De acordo com Piletti (1994, p9) o processo realizado nas escolas é denominado como educação formal, cujo "os objetivos, conteúdos e meios são previamente traçados". Como consta nas diversas leis e regulamentações formais Brasileiras, a escola pública tem o papel, através da representação do Estado, proporcionar a todos os indivíduos as condições básicas para que se desenvolvam enquanto sujeitos de direitos. Para isso, é necessário que a escola possibilite aos indivíduos uma educação integral, considerando o indivíduo enquanto sujeito histórico, social e de direito, garantindo na escola um espaço de reconhecimento da cidadania. Portanto, a permanência de todos os alunos na escola implica em considerar a questão da diversidade, diferença e desigualdade existente na sociedade brasileira.

De acordo com Zaidam(2003, p.144) "acolher o aluno que chega á escola e construir propostas e projetos na unidade escolar ou nas redes de escolas, visando à inclusão, implica lidar com a diferença, num quadro de profunda desigualdade social .. "

Conforme Paulo Freire (1996) em sua obra Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa, o ensinar não se restringe apenas em transferir conhecimentos, mas em "cria possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção", por meio de relações estabelecidas.

Para tanto, comenta com base na sua prática docente, que procurava ser "crítico e inquiridor", porém "aberto a indagações, á curiosidade, ás perguntas dos alunos, as suas inibições". No esforço de enfrentar esse conjunto de condições desfavoráveis que conduzem ao fracasso escolar a escola tornou-se permeável á ação profissional de diferentes técnicos, é nesse movimento e neste recorte da prática social que situamos a intervenção do serviço social junto a escola e suas demanda emergentes.

SIMIONATO, 1997 quando ressalta que educadores e assistentes sociais são profissionais que compartilham desafios semelhantes, ambos têm na escola seu ponto de encontro. Dentre desses possíveis espaços de atuação profissional apresenta-se como ponto fundamental no contexto da profissão a dimensão educativa, procurando direcionar o processo de trabalho do assistente social através de ações interdisciplinares de orientação e informação, incentivando gestões participativas e contribuindo para a construção de novos sujeitos social.

Não há dúvidas que as escolas da rede pública tenham maior urgência e necessidade em ter no seu quadro de funcionários o profissional do Serviço Social, pois além da possibilidade de contribuir com a realização de diagnósticos sociais indicando possíveis alternativas à problemática vivida por muitas crianças e adolescentes, este profissional, o assistente social também poderá proporcionar o devido encaminhamento aos serviços sociais e assistenciais, que muitas vezes são necessários aos alunos que na maioria das vezes apresentam dificuldades financeiras, contribuindo assim para a efetivação do seu direito à educação.

Obs. Como Professora e Assistente Social senti a necessidade de realizar este projeto, visando a necessidade que as escolas enfrentam com alunos e pais de alunos que não conhecem seus direitos e deveres para com seus filhos, nós da educação sabemos o quanto é difícil uma escola sem um apoio de um profissional na área Social, sabemos as dificuldades do dia a dia, fica mais fácil quando a tarefa é dividida entre profissionais cujas funções é desempenhar o mesmo papel mais com ações diferentes. Buscar o melhor para nossa realidade é investir para o engrandecimento do nosso Município e do Nosso País.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. O Serviço Social na educação. In: Revista Inscrita, nO 6. Brasília, 2000.

AMARa, Sarita Teresinha Alves. Serviço Social na escola: o encontro da realidade com a educação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

BRASIL. Lei 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente. ECA. Porto Alegre: CRESS, 2000.

CFESS. Serviço Social na Educação. Grupo de estudos sobre o Serviço Social na Educação. Brasília: 2001.

IAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e ação profissional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. O Serviço Social na área da Educação. In: revista Serviço Social & Realidade. V 8 N° 1. UNESP, Franca: São Paulo, 1999.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O Serviço Social na transição para o próximo milênio: "esa os e perspectivas. In: Serviço Social & Sociedad, nO 57. São Paulo: Cortez,

BIOGRAFIA

BRASIL . Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n. 8.069, de 13.07.1990.

____ Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei n. 9.394, de 20.12.1996.

____ Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS - Lei n. 8742, de 07.12.1993.

____ Orientações para o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. ac. de Assist. Social - SNAS/ Seco Nac. de Renda de Cidadania- SENARC. Brasília. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br>

____ Política Nacional de Assistência Social- PNA. Resolução nO 145, de 15 de e 2004 (DOU 28/10/2004). Brasília, 2004.

____ Programa Bolsa Família - PBF. Lei nO 10.836, de 09 de janeiro de 2004 .

____ Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Brasília

CELEIDE MARIA ARAUJO DOS SANTOS Rua:

Enedino de Freitas, 179 Apt01

Centro - Pesqueira -PE

CEP: 55.200.000

(87) 9106 - 5405

e-mail: leidemaria-2010@hotmail.com



Informações Pessoais	
Estado Civil: Casada	Sexo: Feminino
Data de Nascimento: 19/02/1965	
Local de Nascimento: Alagoinha- PE	

Documentos:		
Identidade: 2245839	Orgão expedidor: SSP-PE	
C.P. F: 356.250.154-49	Cart. Hab: 0354117440	Cat: AC
Cart. Trab: 12594	Série: 00014	

Educação:
Contabilidade - Escola Cacilda Almeida
. História - FABEJA
Magistério - Escola Estadual Cristo Rei
Pós graduação História do Brasil - FABEJA
Assistente Social - UNOPAR

Cursos:
Computação
Estágio CRAS Sanharó - Idoso
Desafio da sociedade contemporânea
Mídias na Educação
Drogas
Violência contra a Mulher

Experiência Profissional:

EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 10 ANOS – Escolas Municipais

Ensino Fundamental I e II – Escolas Estaduais - 05 ANOS

Progra-PE – Faculdade - 02 anos

Agente Jovem – 01 ano

Projovem – 03 anos